

Mineração e Migração: aproximações à realidade do município de Mariana-MG.

ARON AVILA ARANTES (Autor), Kathiúça Bertollo (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Fluxos Migratórios, Mineração, Município de Mariana-MG, Âmbito social e econômico.

Resumo:

O projeto “Mineração e Migração: aproximações à realidade do município de Mariana-MG” procurou construir uma referência ao estudo da relação entre o fluxo migratório e a mineração em Mariana-MG. A hipótese é que a mineração requisita e repele força de trabalho conforme seus ciclos produtivos, desencadeando o fluxo migratório e o condicionando à sua realidade produtiva. O objetivo geral foi ‘Reconhecer a dinâmica e as decorrências da relação entre o fluxo migratório e a mineração no município de Mariana-MG’. A metodologia inicialmente previa ida a campo, porém necessitou ser reorganizada permanecendo a pesquisa bibliográfica e documental como adequadas ao período de realização desta pesquisa (1 ano). O estudo justificou-se, pois nos deparamos com a ocorrência de poucos estudos que abordam a relação entre a migração e mineração no país neste início de novo século. Como resultado podemos afirmar que a migração, no capitalismo, compreende o deslocamento de força de trabalho que quando vinculada à alguma atividade produtiva, dentre elas a mineração, conforma-se em um fenômeno estrutural. No entanto, é possível afirmar que o fluxo migratório possui historicamente uma relação estreita com a atividade da mineração. Por meio dele se conforma a quantidade de força de trabalho nesta atividade, isto é, se requisita ou se repele a força de trabalho. Está embutida no contexto da migração a ideia de ‘deslocamento em busca de melhores condições de vida’, nesse sentido, os migrantes e empresas mineradoras encontram-se ‘vinculados’, uma vez que os indivíduos deixam sua terra, sua localidade para estabelecerem-se em uma região que ‘promove e oferta postos de trabalho’. É também concernente ao movimento migratório o fato de os sujeitos ‘serem obrigados’ a retornar ao local de origem quando não se inserem social e economicamente na cidade/região para onde se deslocaram, seja por baixos salários, por não se inserirem no mercado de trabalho, assistência pública precária, desemprego.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: SERVIÇO SOCIAL